

## Prefácio

Não imaginei que a transcrição do testemunho do que havíamos passado no nascimento de nossa filha Ester pudesse ministrar a tantos corações: fiquei surpreso! E reeditar este livro é para nós um presente maravilhoso de nosso Pai Celeste, quando estamos num momento de muita alegria e nos regozijando pela vinda de nossa segunda filha chamada Ana, que nasceu dia cinco de maio de dois mil e oito, em Águas Formosas/MG. Ela, como Ester, é uma herança bendita de nosso Deus para nós.

Tem um Salmo que fala muito ao meu espírito que é o 128, onde lemos nos primeiros versículos: **“Bem-aventurado aquele que teme ao Senhor e anda nos seus caminhos! Do trabalho de tuas mãos comerás, feliz serás, e tudo te irá bem. Tua esposa, no interior de tua casa, será como a videira frutífera; teus filhos, como rebentos da oliveira, à roda da tua mesa. Eis como será abençoado o homem que teme ao Senhor!”**

Deus tem me abençoado por ter me concedido uma esposa virtuosa e por ter me dado estas duas heranças que são Ester e Ana! E antes de Ana ser concebida no ventre de Tais, já adorávamos a Deus pela vinda dela e ela nasceu perfeita e temos agradecido ao nosso Pai em oração para que nossas filhas cresçam em sua presença, como cresceu Jesus diante Dele em estatura, formosura e graça!

Creio que família é projeto do coração de Deus para o homem e temos buscado viver a grandeza da Promessa Dele para nós como um casal, que ama ao Senhor e tem prazer em buscá-lo.

Em Efésios 05:25-29 está escrito: **“Maridos, amai vossa mulher, como também Cristo amou a Igreja e a si mesmo se entregou por ela, para que a santificasse, tendo-a purificado por meio da lavagem de água pela palavra, para a apresentar a si mesmo Igreja gloriosa, sem mácula, nem ruga, nem cousa semelhante, porém santa e sem defeito. Assim também os maridos devem amar a sua mulher como ao próprio corpo. Quem ama a esposa a si mesmo se ama. Porque ninguém jamais odiou a própria carne; antes, a alimenta e dela cuida, como também Cristo o faz com a Igreja.”**

Deus não me deu uma esposa e filhas para me serem pesadas, pois Ele é o meu cabeça e vivo suprido em todas as áreas da minha vida e a fidelidade dele tem me alcançado diariamente! Aleluia! Tais é uma só carne comigo e cuidar dela e de nossas filhas jamais me será pesado, pois temos um Deus que nos é todo suficiente!

Tais tem sido a esposa virtuosa de Provérbios 31, que possui vestes de força e dignidade e que não tem preocupações quanto o amanhã, pois tem aprendido a confiar em Deus!

A minha oração silenciosa para você é que ao final deste testemunho você possa almejar em seu coração ter uma família que venha a manifestar a glória de Deus aqui na Terra e que a sua vida venha a dar frutos que permaneçam para honrar a Deus!

“Pai Celestial, eu te louvo pela vida abundante de minha família em Cristo Jesus! Eu te agradeço por minha esposa ser a videira frutífera no interior de nossa casa e pelas minhas filhas, que são rebentos da oliveira à roda da minha mesa, amém!”

**Júnior Carvalho**

**Águas Formosas / MG**

## **Ester, fruto de louvor**

O que vou compartilhar com vocês é o testemunho da fidelidade de Deus sobre todo aquele que colocar a sua confiança nele, sabendo que Ele é fiel e justo para cumprir tudo o que promete em Sua Palavra que é eterna e que jamais irá passar!

Em Isaías 26:3, está escrito: “Tu, Senhor, conservarás em perfeita paz aquele cujo propósito é firme; porque ele confia em ti.”

Eu tinha catorze anos quando me encontrei com Jesus, e foi o melhor encontro que alguém poderia ter. Ele inundou o meu coração com uma paz e uma alegria indescritíveis e, naquele dia, eu entendi que as coisas velhas haviam ficado para trás e tudo se fazia novo em minha vida, como está escrito em 2 Coríntios 5:17.

Desde aquele dia, quinze anos já se passaram, e vejo que foi a melhor escolha que eu poderia ter feito, a de ter entregado a minha vida a Ele, pois Jesus literalmente tem me conduzido de triunfo em triunfo! Se Ele fez comigo, com certeza fará também com você, porque Ele ama a todos!

Olhando para trás eu posso ver o quanto é bom conhecê-lo em tenra idade, quando se é ainda jovem, e o quanto isto fez toda a diferença em minha vida.

Tem um versículo que fala muito ao meu coração, que está em Eclesiastes 12:1-2: Lembra-te do teu Criador nos dias da tua mocidade, antes que venham os maus dias, e cheguem os anos dos quais dirás: Não tenho neles prazer; antes que se escureçam o sol, a lua e as estrelas do esplendor da tua vida, e tornem a vir as nuvens depois do aguaceiro...”

Antes de começar a compartilhar do que Deus tem feito em meu íntimo, das mudanças que Ele fez e ainda continuará a fazer, eu oro ao Senhor, para que você que está lendo este testemunho, se ainda não se decidiu por Cristo, que você até ao final destas páginas seja envolvido pelo mesmo amor, no qual Ele me envolveu e decida tomar a melhor decisão de sua vida, que é a de entregá-la àquele que estará escrevendo um outro final para a sua história, como Ele fez comigo.

Quero, com este testemunho, incentivá-lo, incentivá-la a viver uma vida de acordo com a Palavra de Deus, sabendo que é possível praticarmos tudo o que Ele tem nos ensinado através dela.

Em todos estes anos, os cuidados de Deus têm sido constantes e nada tem me faltado, pois quando entreguei minha vida a Jesus, a vida abundante dele se tornou a minha vida!

Um dia, lendo o que Jesus diz em Mateus 6:28-29, eu compreendi que a minha vida era muito preciosa para Deus, pois se Ele era capaz de cuidar dos lírios e fazê-los crescer belos, Deus faria ainda muito mais por mim.

“Considerai como crescem os lírios do campo: eles não trabalham, nem fiam. Eu, contudo, vos afirmo que nem Salomão, em toda a sua glória, se vestiu como qualquer deles.”

Deus teceu os lírios nos campos e os cobriu com uma beleza sem igual, e disse que nem o rei Salomão se vestiu como eles. Deus preparou para você e para mim vestes mais gloriosas do que as que cobrem os lírios nos campos, quando o sol brilha sobre eles. Deus preparou para nós as vestes de salvação! E da mesma maneira que os lírios não fizeram nada para merecer vestes tão lindas e cuidados maravilhosos do nosso Deus, nós também não podemos fazer nada para merecermos a nossa salvação, pois ela não vem pelas obras, como está escrito em Efésios 2:8-9: “Porque pela graça sois salvos, mediante a fé; e isto não vem de vós; é dom de Deus; não de obras, para que ninguém se glorie.”

Deus fez tudo por amor a nós! Deus é amor e Ele nos amou primeiro: “Nisto se manifestou o amor de Deus em nós: em haver Deus enviado o Seu Filho unigênito ao mundo, para vivermos por meio dele. Nisto consiste o amor: não em que nós tenhamos amado a Deus, mas em que Ele nos amou e enviou o Seu Filho como propiciação pelos nossos pecados.” 1João 4:9-10.

Todas as vezes que eu leio estas passagens bíblicas eu me emociono em ver a grandeza do nosso Deus: Ele me amou como eu era e foi capaz de dar o melhor que Ele tinha, o seu filho Jesus Cristo, por amor a mim!

Eu era uma jovem complexada e das minhas irmãs eu me considerava a mais feia! Somos três irmãs, eu sou a filha do meio. Hoje eu sei que existem sentimentos dentro de nós que acabam nos limitando e se tornam verdadeiras prisões, mas graças a Deus que em Cristo Jesus Ele nos fez livres de todo o jugo!

Durante a minha caminhada cristã, o Espírito Santo foi me ensinando que Deus não olha por fora, Deus olha o nosso interior e a intenção do nosso coração! Eu amava e amo Jesus, acima de todas as coisas, pois Ele me deu uma nova vida.

Eu nunca imaginei que fosse me casar cedo, aos vinte anos de idade, porque eu não acreditava que alguém pudesse se apaixonar por mim, pois me achava tão sem graça e sem muitos atrativos físicos! E só Deus sabia que dentro do meu coração eu guardava uma Palavra, que está em Salmos 37:5: “Entrega o teu caminho ao Senhor, confia nele, e o mais Ele fará.”

A Palavra de Deus é um refrigerio para a nossa alma. Fui crescendo e seguindo os conselhos do meu fiel amigo, o Espírito Santo, que sempre me conduzia para a prática da Palavra no meu dia-a-dia, pois sempre estaremos diante de situações onde teremos que fazer escolhas, afinal, a vida é feita de escolhas: segundo a Palavra de Deus ou segundo os valores do mundo! Ou

fazemos como Deus nos orienta em Sua Palavra ou fazemos como achamos que seja o correto, baseados no que estamos sentindo naquele determinado momento!

Eu passava tempo no meu quarto lendo a Palavra de Deus, e muitas passagens bíblicas iam se tornando reais, vivas em meu espírito, conforme eu ia colocando-as em prática no meu dia-a-dia de adolescente, como a que está em Efésios 6:1-3: “Filhos, obedeei a vossos pais no Senhor, pois isto é justo. Honra a teu pai e a tua mãe (que é o primeiro mandamento com promessa), para que te vá bem, e sejas de longa vida sobre a terra.”

Em Salmos 119: 9 Deus nos ensina como poderemos viver neste mundo nos guardando do mal: “De que maneira poderá o jovem guardar puro o seu caminho? Observando-o segundo a tua Palavra.”

Esse conselho não é somente para o jovem, mas para todos que desejam se guardar dos caminhos de calamidades, pois o nosso Deus só tem caminhos de prosperidade para cada um de nós, que buscamos a Ele de todo o nosso coração e tomamos a decisão de proceder neste mundo conforme a Palavra dele nos orienta.

Em julho de 1996, quando eu estava com dezoito anos de idade, aconteceu um fato maravilhoso em minha vida: conheci um jovem de vinte e quatro anos, que veio a ser o meu marido! Ele veio passar uns dias na casa de sua irmã, em São Paulo, capital, e acabamos nos conhecendo, pois eu era amiga chegada de suas irmãs Eneida e Magda. Júnior estava na época com vinte e quatro anos e era um jovem que estava buscando de Deus uma esposa e orava por isso.

Quando eu o encontrei, pela primeira vez, na casa de Magda, eu senti o meu coração bater mais forte e fiquei encantada com o olhar doce e sincero que vi em seus olhos: Júnior era lindo! Ele já havia me visto, através de uma foto, onde eu estava com suas irmãs e quando me viu nesta foto, ele me contou posteriormente que sentiu algo em seu coração. Tem uma passagem bíblica em Provérbios 19:14 que diz: “A casa e os bens vêm como herança dos pais; mas do Senhor, a esposa prudente.”

Ele estava voltando de um Congresso da ADHONEP (Associação de Homens de Negócio do Evangelho Pleno), no Rio de Janeiro, e havia decidido visitar suas irmãs na capital de São Paulo. Júnior, ao contrário de mim, tem uma família com muitos irmãos. Eles são ao todo em dez filhos e ele se converteu a Jesus quando tinha dezenove anos de idade!

Aqueles foram dias maravilhosos, onde ficávamos horas na casa de Magda ou de Eneida, compartilhando sobre as mudanças que o Evangelho de Jesus faz no coração do homem, trazendo tão grande salvação! Com ele fui entendendo, através do que ele me mostrava na Bíblia, a importância de orarmos em línguas, por um tempo maior, diariamente, para a nossa edificação na fé!

Júnior foi um lindo presente de Deus em minha vida, como irmão na fé e agora como meu marido.

Depois de alguns dias, Júnior voltou para a sua cidade, Águas Formosas, que fica no interior de Minas Gerais.

Em setembro de 1996, dois meses depois, e após passar tempo orando na presença de Deus, fui passar uns dias na cidade de Águas Formosas a convite das irmãs de Júnior, que iam visitar os pais e familiares. Eu nasci e cresci em São Paulo, capital, e quando cheguei a Águas Formosas, me encantei com a paisagem montanhosa que cerca esta cidade de pouco mais de vinte mil habitantes. O acesso a ela, ainda hoje, é somente por estrada de terra e como uma cidade do interior, não possui a infraestrutura de uma cidade maior, mas posso dizer que somos moradores de um lugar muito hospitaleiro.

Acabei passando dezoito dias com a família de Júnior e voltei desta viagem comprometida com ele.

Em dezembro de 1996, voltei para Águas Formosas, passei dois meses de férias e já falávamos sobre o nosso casamento. Estávamos como quem sonha. Júnior foi o meu único namorado.

Saibam que é muito bom esperar em Deus! Ele faz infinitamente mais do que possamos imaginar. Ele tem o melhor para todo aquele que confia nele. Eu nunca imaginei que pudesse ser tão feliz ao lado de uma pessoa, como sou com Júnior!

O nosso namoro, o nosso relacionamento foi de acordo com o que a Palavra de Deus nos orientava.” Pois essa é a vontade de Deus: a vossa santificação, (...) que cada um de vós saiba possuir o próprio corpo em santificação e honra, não com desejo de lascívia, como os gentios que não conhecem a Deus (...)” 1 Tessalonicenses 4: 4,5.

Sabíamos que fazer sexo antes do casamento não agradava a Deus e que atrás de cada passo da nossa obediência ao nosso Pai Celestial colheríamos grandes vitórias!

Ficamos noivos em outubro de 1997 e no dia 18 de julho de 1998, nos casamos. Foi um momento muito especial em nossas vidas, pois eu e Júnior sabíamos que diante de Deus passávamos a ser uma só carne, como está escrito em Gênesis 2: 24: “Por isso, deixa o homem pai e mãe e se une à sua mulher, tornando-se os dois uma só carne.”

Passei a morar na cidade de Águas Formosas!

Em janeiro de 2001, após três anos de casamento, eu e Júnior decidimos que era tempo de aumentarmos a nossa família e começamos a agradecer a Jesus por nossa filha, pois desejávamos em nossos corações uma menina e escolhemos o nome: Ester!

O significado do nome Ester é estrela, a que brilha! Acreditávamos que Ester seria motivo de grande alegria em nosso lar, e que realmente ela nasceria para brilhar para o mundo.

Passamos cinco meses agradecendo e louvando a Deus por nossa filha e muitas pessoas achavam loucura, pois não criam que podíamos agradecer a Deus por um filho e ainda pedir para que fosse uma menina. Mas nós cremos em um Deus que é galardoador daqueles que o buscam e creem nele, como está escrito em Hebreus 11:6: “De fato, sem fé é impossível

agradar a Deus, porquanto é necessário que aquele que se aproxima de Deus creia que Ele existe e que se torna galardoador dos que o buscam.”

Diante desta Palavra, em meus momentos a sós com Deus, em meu quarto, eu chamava à existência a vida da minha filha Ester e louvava a Jesus por toda a sua vida, por todo o seu corpo físico e mental perfeito!

Eu passava tempo na presença de Deus confessando com a minha boca e crendo em meu coração, que bendito era o fruto do meu ventre, que Ester era herança do Senhor em nossas vidas e que a minha filha era dada por Deus. E dizia: “Deus eu te agradeço por Ester ser um ramo frutífero do Seu coração, por ela ser como pedra angular, lavrada como coluna do Seu palácio.” E em outros momentos eu ia especificando cada órgão do corpo humano da minha filha e agradecia, dizendo: “Deus, eu te louvo pelo coração perfeito, pulmões, rins, ossos, fígado, estômago, pele, sangue, cérebro, que o Senhor está gerando no corpo da minha filha pelo poder da Sua Palavra, que criou todas as coisas.”

Eu buscava na Palavra de Deus as promessas dele com relação a filhos, para confessar naqueles momentos, como está escrito em Salmos 144:12: “Que nossos filhos sejam, na sua mocidade, como plantas viçosas, e nossas filhas, como pedras angulares, lavradas como colunas de palácio.”

Em Salmos 127: 3: “Herança do Senhor são os filhos; o fruto do ventre, seu galardão. Como flechas na mão do guerreiro, assim os filhos da mocidade.”

Após cinco meses confessando a Palavra, eu engravidei. Continuamos firmes confessando a Verdade sobre a vida da nossa filha e agradecendo por tudo que Jesus já realizou na cruz do Calvário por todos nós.

Aos quatros meses de gestação foi confirmado o que já criamos em nossos corações: uma menina e o seu nome era Ester!

A gravidez foi maravilhosa, não tive enjoos e fiquei muito disposta, pois Jesus é a minha graça e força, e passamos momentos gloriosos na presença do nosso Deus.

Tudo era muito especial, e Deus nos deixara como quem sonha, como está escrito no Salmo 126:1-3: “Quando o Senhor restaurou a sorte de Sião, ficamos como quem sonha. Então, a nossa boca se encheu de riso, e a nossa língua, de júbilo; então, entre as nações se dizia: Grandes cousas o Senhor tem feito por eles. Com efeito, grandes cousas fez o Senhor por nós.”

Fiz todos os exames e ultrassons necessários para o acompanhamento do pré-natal e estava tudo ótimo comigo e com o meu bebê. E nós críamos que não poderia ser diferente, pois estávamos firmados na Palavra de Deus e no cuidado que Jesus tem por nós.

No dia 13 de março de 2002 fui para o hospital da minha cidade para dar à luz a minha filha Ester.

Cheguei ao hospital às 00h:30min da madrugada e a médica plantonista me examinou e disse que eu estava pronta para ter um parto natural, e que não demoraria muito para Ester nascer.

Fui levada para a sala de pré-parto onde fiquei acompanhada de duas enfermeiras e por volta das 03h:00min da manhã as minhas contrações já estavam bem evoluídas, mas a bolsa não se rompia para o nascimento. Às 10h:30min da manhã dei à luz a minha filha Ester.

Ester não chorou, não se mexeu e estava com um tom de pele totalmente escuro. O médico a segurou pelos pés e bateu em suas costinhas, mas ela não reagiu; ele tentou animá-la massageando seus pulmões, mas não adiantava, não acontecia nada.

Havia dentro da sala de parto três enfermeiras, sendo que duas delas eram cristãs e oravam baixinho.

O médico tentava reanimar a minha filha e o ambiente era totalmente apreensivo. Neste momento, passou em minha mente que Ester estava morta, mas veio imediatamente em meu coração: “Ela está viva!” Eu abri a minha boca e falei em voz alta: Minha filha está viva, porque Deus é Deus nos céus e aqui embaixo na terra, e Ele é a vida da minha filha!

Ester deu um suspiro e começou a chorar para honra e glória do meu Jesus Cristo e todos naquele momento puderam ver o quanto Deus é grandioso, poderoso e fiel!

O nascimento de Ester foi um momento de provação para nós e na Epístola de Tiago 1:2-4, está escrito: “Meus irmãos, tende por motivo de toda alegria o passardes por várias provações, sabendo que a provação da vossa fé, uma vez confirmada, produz perseverança. Ora, a perseverança deve ter ação completa, para que sejais perfeitos e íntegros, em nada deficientes.”

Nós sabíamos o Deus que criamos e que Ele é fiel para cumprir o que nos prometera! O parto teve complicações e se não fosse pelo poder de Deus, ela estaria morta ou com sequelas, mas o nosso Deus é muito maior do que a medicina! Ela não pode entendê-lo e nem o explicar!

Em 1 Coríntios 1:18-21, está escrito: “Certamente, a palavra da cruz é loucura para os que se perdem, mas para nós, que somos salvos, poder de Deus. Pois está escrito: Destruirei a sabedoria dos sábios e aniquilarei a inteligência dos instruídos. Onde está o sábio? Onde, o escriba? Onde, o inquiridor deste século? Porventura, não tornou Deus louca a sabedoria do mundo? Visto como, na sabedoria de Deus, o mundo não o conheceu por sua própria sabedoria, aprouve a Deus salvar os que creem pela loucura da pregação.”

Uma das enfermeiras cristãs depois nos testemunhou que quando eu cheguei ao hospital, ela sentia dentro do seu coração uma voz falando para que ficasse perto de mim, mas que ela achava que devia ser coisa da sua imaginação, pois ela conhecia meu esposo e talvez quisesse ficar “cuidando” de mim.

À medida que o tempo foi passando, essa voz foi ficando mais firme dentro do seu espírito, e ela deixou seus afazeres e foi para sala de parto onde eu estava e pôde testemunhar a glória de Deus livrando a minha filha da morte. Essa enfermeira nos contou que já havia um tempo em suas orações que ela pedia para Deus manifestar a Sua glória, e que neste dia ela pôde vê-la se manifestando sobre as nossas vidas, naquela sala de parto!

Quando retornei ao quarto no hospital, não pude me conter e caí em lágrimas agradecendo a Jesus por tão grande salvação! Comecei a lembrar daqueles momentos em que vi a morte na

minha frente, mas que o meu Jesus livrou a minha filha das garras do inimigo, que veio para roubar, matar e destruir.

Temos um Deus que veio nos dar vida e vida em abundância, como está escrito em João 10: 10: “O ladrão (o diabo) vem somente para roubar, matar e destruir; eu (Jesus) vim para que tenham vida e a tenham em abundância.”

Do quarto eu podia escutar os gritos de choro da Ester, e isto me angustiava muito, pois eu queria vê-la, tocá-la, beijá-la, mas os médicos não permitiram, pois ela estava com tremores característicos de uma crise convulsiva, mas nós não sabíamos de nada.

Eu chorava bem baixinho por ouvi-la chorar e não poder estar com ela, quando o Espírito Santo falou em meu coração para que eu não temesse, pois Ele estava cuidando da minha filha, e na mesma hora meu coração se encheu de paz e eu descansei.

No final da tarde os médicos permitiram que eu ficasse com Ester e passei a noite com ela, podendo amamentá-la.

No dia seguinte, bem de manhã, Ester estava comigo no colo enrolada na manta e percebi que seu corpo tremia, mas achei que fosse soluço e chamei a enfermeira, que na mesma hora percebeu que ela estava tendo uma crise convulsiva, mas não comentou nada comigo, apenas pegou Ester e disse que a levaria para o berçário para trocar suas roupinhas. Fiquei muito tranquila, pois em momento algum percebi que aqueles tremores fossem de uma convulsão.

Uma junta médica foi imediatamente formada, para avaliar Ester. Mais tarde ficamos sabendo que ela não reagia a nenhum reflexo coordenativo e que ela apresentava um quadro clínico apático.

Os médicos decidiram transferir Ester, que apresentava um quadro de urgência, para a cidade de Teófilo Otoni que fica a 150 km de Águas Formosas, onde os recursos neurológicos de que Ester precisava, devido às crises convulsivas, eram os mais adequados. Eu apenas pedi para avisarem o meu esposo, e ele me disse que o Júnior já estava a caminho do hospital. Quando o meu esposo entrou no quarto ele me falou: “Querida, isto não muda nada, nossa filha é sarada!”

Eu respondi: Amém! Eu creio!

Tudo foi providenciado para a nossa transferência. Quem nos levou para Teófilo Otoni foi a minha cunhada Eulina e seu esposo Arquimedes. Durante a viagem, Ester dava crises de vinte em vinte minutos, mas fomos louvando e confessando a Palavra durante todo o trajeto que durou cerca de quatro horas mais ou menos. Este quadro que eu via diante dos meus olhos não parecia ser real, pois dentro do meu coração eu sabia que ela era sarada e que aquela circunstância era mentirosa.

Ao chegarmos ao hospital já havia uma equipe médica nos aguardando. Por um momento eu me sentei e comecei a amamentá-la e, após alguns segundos, Ester teve mais uma crise convulsiva e a médica quando percebeu, correu e a retirou dos meus braços e me disse: “Ela não pode ser amamentada tendo as crises, pois o leite pode ir até os pulmões.”

O louvor é um princípio espiritual maravilhoso, que Deus nos ensina em Sua Palavra e vi com clareza, enquanto a médica me exortava, o fruto de vitória que o louvor nos trouxe, pois durante o trajeto de nossa viagem eu amamentei Ester por várias vezes, mas Deus a guardou em todo o tempo, e nenhum dano foi causado a ela. Aquela médica não sabia que a nossa confiança estava firmada em Deus, que nos guardava debaixo de Suas asas e que Ele estava no controle de todas as coisas.

Neste momento, Júnior perguntou à médica o que estava ocorrendo com a nossa filha, e ela nos explicou que Ester apresentava um quadro clínico de lesão cerebral, mas que os danos acarretados só com o passar do tempo poderiam ser diagnosticados. Júnior na mesma hora olhou para mim e disse: “É mentira! A nossa filha é sarada, pois Deus nós dá, pela Sua promessa, filhos perfeitos!”

Ester foi submetida a uma tomografia, mas só recebemos o resultado no dia seguinte, pois ela ficou internada no berçário do hospital sob observações rigorosas. Não pudemos ficar com ela, o que nos causou uma dor muito grande! Fomos para um hotel.

Eu e Júnior passamos a noite orando e louvando a Deus, por Jesus ter conquistado na cruz do Calvário a saúde perfeita da nossa filha Ester e declarávamos que Jesus já havia morrido por ela, para que ela tivesse vida, e vida em abundância.

Ester teve alta hospitalar quatro dias após sua chegada ao hospital. O radiologista também confirmou que os exames não acusaram nenhuma lesão em nossa filha, e nem poderiam, pois estávamos confiantes de que Jesus era e sempre será a vida da nossa Ester. Todos os exames realizados confirmaram o que nós já criamos em nosso coração: Ester era perfeita!

Ao retornarmos para Águas Formosas, fomos recebidos com uma grande festa por nossa família e todos louvavam a Jesus por tão grande vitória.

E não poderia ser diferente, pois a Palavra de Deus não falha, e o que Jesus estabeleceu em nossas vidas tem que se cumprir. Deus não é homem para que minta, nem filho do homem para que se arrependa, e havendo Ele dito, tudo Ele fará.

Satanás por muitos dias tentou me assolar, trazendo pensamentos de dúvidas, dizendo que aqueles dias iriam voltar e que a minha filha teria problemas no futuro. Ele tentava colocar medo em meu coração, mas o Espírito Santo vinha em meu socorro e vivificava a Palavra de vitória em meu espírito e permanecíamos louvando a Deus, orando em línguas, edificando a nossa fé, e todos os ataques dele cessaram, diante do nosso posicionamento de fé na Palavra de Deus, pois o que Deus diz em Sua Palavra é e sempre será a verdade para as nossas vidas!

Em 1 Pedro 5:6-9, lemos: “Humilhai-vos, portanto, sob a poderosa mão de Deus, para que Ele, em tempo oportuno, vos exalte, lançando sobre Ele toda a vossa ansiedade, porque Ele tem cuidado de vós. Sede sóbrios e vigilantes. O diabo, vosso adversário, anda em derredor, como leão que ruge procurando alguém para devorar; resisti-lhe firmes na fé...”

Deus nos orienta a resistirmos aos ataques do adversário através da prática da nossa fé no que Ele nos diz em Sua Palavra! Fé é um comportamento e é o nosso comportamento de fé que nos faz vencer todas as circunstâncias adversas!

Espero que você possa abrir a sua boca para confessar tudo o que Jesus já realizou por você, através da prática do louvor, que é capaz de mover qualquer circunstância.

Durante toda a minha caminhada cristã, Deus tem me conduzido de triunfo em triunfo, diante de cada adversidade, porque eu me apeguei a Ele com amor e fiz de Jesus o meu Salvador e Senhor!

A nossa filha Ester está hoje com cinco anos de idade e é uma criança linda e saudável, e temos procurado viver Deus diante dela, pois entendemos que filhos são como flechas nas mãos do guerreiro, como está escrito em Salmos 127:4.

Nós, como pais cristãos, somos o guerreiro, que precisa ser forte e corajoso, para permanecer na Palavra de Deus e colocá-la em prática em nossa vida, para atirar a flecha, nossos filhos, para o alvo perfeito: Cristo Jesus! E nunca para o mundo!

No dia 8 de agosto de 2004, Júnior escreveu esta mensagem para a nossa filha:

“Ester, minha filha, você veio de uma forma toda especial. Já se passaram quase três anos e agora vejo que nunca terei palavras para descrever a sua presença maravilhosa em nossas vidas...

Não posso mais esperar mais inspirações para poder descrevê-la, pois você é única: Uma dádiva de Deus!

De tudo que posso deixar para você nada se compararia com o que Deus já realizou em Cristo por nós.

Por isso filha, te ensino e te digo o que Deus nos fala em Sua Palavra em Provérbios 4: ‘Retenha o teu coração as minhas palavras; guarda os meus ensinamentos e viva! Adquira o entendimento e não te esqueças das palavras da minha boca nem delas te aparte. Não desampares a sabedoria e ela te guardará; ama-a, e ela te protegerá. Com tudo o que possuis adquira a sabedoria, se a abraçares, ela te honrará; dará à tua cabeça um diadema de graça e uma coroa de glória te entregará.’ Deus te abençoe! Amo-te”

Temos nove anos de casados e durante todo este tempo Deus tem nos ensinado, através de Sua Palavra, a vivermos uma união firmada no amor e no perdão. Eu estou com vinte e nove anos e Júnior com trinta e cinco anos e Deus tem nos chamado e nos capacitado para exercermos o nosso serviço no Corpo de Cristo e isto tem sido muito prazeroso para nós, pois um dia decidimos entregar a nossa vida e tudo o que tínhamos para Jesus, que nos tem sido fiel e nada tem nos faltado!

De todo o nosso coração, eu e Júnior oramos para que você, através do nosso testemunho, possa tomar a mesma decisão que um dia nós tomamos e venha a experimentar da grandeza do amor deste Deus maravilhoso que tem nos abençoado abundantemente.

## **Mensagem que Taís escreveu para Ester**

“Ester (Estrela de Deus), lembre-se do teu Criador nos dias da sua mocidade, para que não venham os dias dos quais dirás: Não tenho contentamento neles.’ Ecles. 12:1.

Deus me agraciou no dia em que te gerou em meu ventre. Louvei e louvarei sempre ao Senhor por sua vida.

Peço a Deus que nos lembre a cada dia de tudo aquilo que Ele fez por ti e que eu nunca venha a esquecer do momento do seu nascimento, no qual eu testemunhei a glória do Pai, e que você aprenda sempre a se regozijar no Deus que te deu vida!

Você é e sempre será motivo de grande alegria, na minha e na vida de seu pai, você veio para selar ainda mais a nossa união e o nosso amor! Abençoo-te por todos os dias da sua vida. Amo-te minha filha!”

## **Mensagem que Tia Fó escreveu para Ester**

**15 de fevereiro de 2004**

“Isto será para mim como os dias de Noé, quando jurei que as águas de Noé nunca mais inundariam a terra. Embora as montanhas se desviem, e os outeiros tremam. contudo o meu constante amor não se desviará de ti, nem será removida a aliança da minha paz, diz o Senhor que se compadece de ti’ Isaías 54:9.

Ester querida, você é dádiva do Deus Eterno e nós vimos a mão poderosa de Deus te livrando, o cuidado e o quanto Ele te ama e nos ama!

Você é fruto do grande amor de Deus! Eu creio que nunca mais aquelas águas irão inundar as nossas vidas, pois Ele tem cuidado de nós! E Deus nos prometeu, Ester, que o fogo não tinha poder algum sobre a sua vida, pois preferimos confiar nele do que na medicina.

Bendito seja o nosso Deus, que enviou o seu anjo e te livrou, pois não há outro Deus que possa livrar como este Deus! Amo-te muito, muito, muito! Você é linda!”

**Abraços, tia Fó (Ana Floripes)**